

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis  
 Telefone 21.02-7157  
 E-mail portomar@atribuna.com.br

## PORTO &amp; MAR

# Governo avalia retomada de cruzeiros

Segundo ministro do Turismo, são estudadas alternativas em parceria com a Anvisa para que suspensão de viagens não seja definitiva

DA REDAÇÃO

O Ministério do Turismo e as demais pastas responsáveis pelas regras das operações de cruzeiros no País avaliam, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), uma forma de garantir que a suspensão da temporada não seja definitiva. A informação é do ministro Gilson Machado. Segundo ele, há a possibilidade de ajustes das normas.

"Esse protocolo contemplava outra situação, que era no tocante à pandemia de covid-19. Mas o que nós temos agora é o caso da Ômicron, uma variante, diga-se de passagem, 140 ve-

zes mais transmissível, porém, 70 vezes menos letal", afirmou Machado, em entrevista à Rádio Bandeirantes, ontem.

A interrupção de pouco mais de duas semanas na temporada de cruzeiros, por conta da escalada da covid-19 nas embarcações, pegou passageiros e o setor de turismo de surpresa. Foram registrados mais de 800 casos da doença, sendo cerca de 500 entre tripulantes, que deverão ficar isolados nos navios.

*Costa Diadema* e *MSC Splendida* estão na Barra de Santos, a cerca de três quilômetros da costa, onde devem ficar até o fim da



Cancelamento das viagens pegou muitos passageiros de surpresa

quarentena imposta pelo Governo Federal, após recomendação da Anvisa. Outras embarcações, como *Costa Fascinosa* e *MSC Seaside*, estão nos estados do Rio de Janeiro e Bahia, respectivamente.

Segundo o ministro do Turismo, o número de contaminados representa menos de 1% do total de cruzeiristas. Além disso, 99% são assintomáticos. "Dessas 800 pessoas que deram positivo, temos menos de 1% de internados. Se a gente replicar esse número de testes com o mesmo rigor dos navios de cruzeiro nos blocos de Carnaval, por exemplo, garan-

to que muitos não vão nem sair da porta da agremiação", afirmou, se referindo também aos setores rodoviário e aeroviário, que não testam como o setor de cruzeiros.

Machado ainda destaca que cada navio injeta cerca de R\$ 350 milhões na economia nacional e que a temporada deve gerar uma receita de R\$ 1,7 bilhão para o País, além de mais de 30 mil empregos. "É preciso ter alinhamento não só com o Governo Federal, como com os estaduais e municipais, para uma redefinição do modus operandi de investigações epidemiológicas".